

MATEMÁTICA

QUESTÃO 1

A) O apurado é obtido da seguinte maneira:

Número de sorvetes com cobertura vendidos = 400

Número de sorvetes simples vendidos = 320

Apurado do dia = $400 \times 2,40 + 320 \times 2,00 = 960,00 + 640,00 = 1600,00$

B) Sejam X e Y as quantidades de sorvetes simples e com cobertura vendidos nesse dia, respectivamente. Logo, $X+Y = 720$ e o apurado é dado pela equação: $2,00 X + 2,40 Y = 1.640,00$

Assim, temos que resolver o sistema linear de equações

$$\begin{cases} X + Y = 720 \\ 2X + 2,4Y = 1640 \end{cases}$$

Isso pode ser feito de várias maneiras. Por exemplo, o sistema acima é equivalente a:

$$\begin{cases} -2X - 2Y = -1440 \\ 2X + 2,4Y = 1640 \end{cases}$$

Somando as duas equações do novo sistema, obtemos $0,4Y = 200$, e, assim, $Y = 200/0,4$.

Logo

$$Y = 500$$

Substituindo o valor de Y na equação $X+Y=720$, obtemos $X+ 500 = 720$.

Assim $X = 720-500$, ou seja:

$$X = 220$$

Dessa forma, foram vendidos **500 sorvetes com cobertura e 220 sorvetes simples**.

B) Outra Solução:

Com 320 sorvetes sem cobertura e com 400 sorvetes com cobertura, obteve-se um apurado de 1.600,00. Como $320 + 400 = 720$, então, certamente houve um aumento na venda de sorvetes com cobertura de Z unidades e diminuição da

mesma quantidade de sorvetes sem cobertura, de modo que $Z \cdot (2,40 - 2,00) = 40,00$ (Valor que falta para 1640,00).

Logo $Z = 40,00 / 0,40 = 400,00 / 4 = 100$.

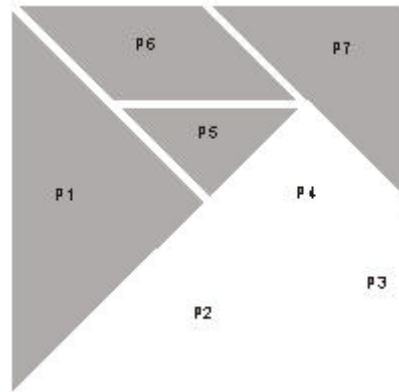
Ou seja, $X = 320 - 100 = 220$, $Y = 400 + 100 = 500$.

QUESTÃO 2

- A) Sejam α o valor dos dois ângulos agudos de P_6 e β o valor dos dois ângulos obtusos de P_6 . Como os triângulos P_1 , P_5 , P_7 , são triângulos retângulos e isósceles, todos os ângulos agudos desses triângulos são iguais a $\theta = 45^\circ$. Portanto, segue (vide figura) que

$$\alpha + \theta = 90^\circ$$

$$\beta + \theta = 180^\circ$$



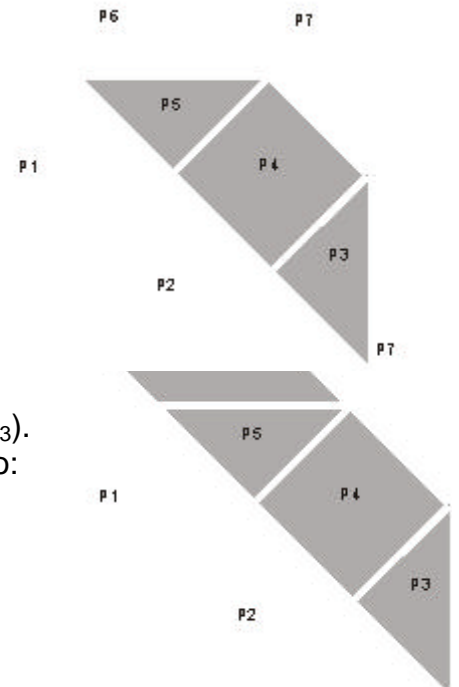
Portanto:

$$\alpha = 90^\circ - 45^\circ = 45^\circ$$

$$\beta = 180^\circ - 45^\circ = 135^\circ$$

Então, os ângulos do paralelogramo P_6 são: ângulos agudos iguais a 45° e ângulos obtusos iguais a 135° .

- B) Os triângulos P_3 e P_5 são semelhantes (caso AAA), pois ambos são triângulos retângulos e isósceles, logo, com os ângulos agudos iguais a 45° . Além disso, os dois triângulos têm os catetos iguais ao lado do quadrado P_4 , sendo, portanto, congruentes (caso LAL).



- C) Pela figura, podemos ver que:

$$A(P_6) + A(P_5) = A(P_4) + A(P_3),$$

Onde, $A(P_i)$ é a área do polígono P_i , para $i = 3, 4, 5$, e 6 .

Pelo item (B), P_3 é congruente a P_5 , logo $A(P_5) = A(P_3)$.

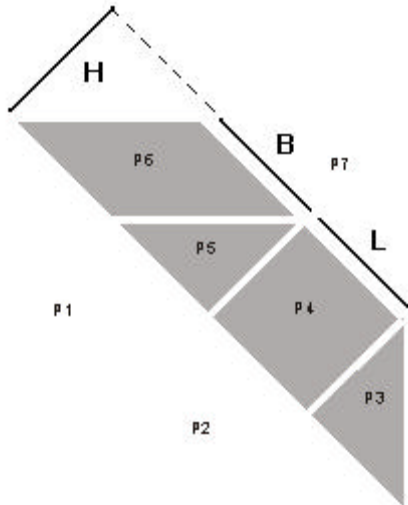
Cancelando esses termos na equação acima, teremos então:

$$A(P_6) = A(P_4)$$

Outra justificativa é que $A(P_6) = \text{base} \times \text{altura} = L \times L = A(P_4)$

C) Outra solução:

Observando a figura abaixo, a base B do paralelogramo e o lado L do quadrado são iguais a metade da hipotenusa do triângulo $P7$. Como a altura H é também igual ao lado do quadrado, teremos que a área do paralelogramo é igual a $B \times H = L \times L$. Portanto, as duas áreas são iguais.



QUESTÃO 3

A)

$$\begin{array}{cccc} i = \sqrt{-1} ; & i^2 = -1 ; & i^3 = -i ; & i^4 = 1 ; \\ i^5 = i ; & i^6 = -1 ; & i^7 = -i ; & i^8 = 1 ; \\ i^9 = i ; & i^{10} = -1 ; & i^{11} = -i ; & i^{12} = 1 ; \\ i^{13} = i ; & i^{14} = -1 ; & i^{15} = -i ; & i^{16} = 1 ; \end{array}$$

B)

Observando o item (A) e o quadrado, verifica-se que a soma dos números de cada linha é sempre o mesmo valor e é igual a $i - 1 - i + 1 = 0$. Entretanto, a soma da primeira coluna é $i + i + i + i = 4i$;
na segunda coluna é $-1 - 1 - 1 - 1 = -4$;
na terceira coluna é $-i - i - i - i = -4i$;
na quarta coluna é $1 + 1 + 1 + 1 = 4$;
e nas duas diagonais é $i - 1 - i + 1 = 0$.

Logo, o quadrado acima NÃO é mágico.

C)

A soma de todos os números do quadrado pode ser obtida adicionando-se as somas parciais de cada linha ou de cada coluna.

No primeiro caso, tem-se:

$$0 + 0 + 0 + 0 = 0,$$

e no segundo caso, tem-se:

$$4i - 4 - 4i + 4 = 0.$$

Ou mesmo adicionando todos os números do quadrado:

$$\begin{aligned} i + i^2 + i^3 + i^4 + i^5 + i^6 + i^7 + i^8 + i^9 + i^{10} + i^{11} + i^{12} + i^{13} + i^{14} + i^{15} + i^{16} = \\ = i - 1 - i + 1 + i - 1 - i + 1 + i - 1 - i + 1 + i - 1 - i + 1 + i - 1 - i + 1 = 0 ; \end{aligned}$$

QUESTÃO 4

- A) Como a senha tem 06 (seis) dígitos, e Dona Leocádia escolheu os **dois** primeiros dentre os números 7 e 8 e os outros **quatro** (sem repetição) dentre os números 1, 2, 3, e 9, o número de possibilidades é: $n = 2 \times 4! = 2 \times 24 = 48$, pois a cada 2 possibilidades 78^{****} ou 87^{****} teremos $4!$ possibilidades de compor quatro números (sem repetição) dentre os dígitos 1, 2, 3 e 4. Portanto,

$$\mathbf{N^\circ \text{ de possibilidades} = 48}$$

- B) No caso de esquecimento da senha, a probabilidade de acertar a senha numa primeira tentativa é igual a

$$\mathbf{P = (N^\circ \text{ de escolhas}) / (N^\circ \text{ de possibilidades}) = 1 / 48.}$$

- C) Dona Leocádia esqueceu da senha, porém lembrou-se de como ela a compôs e que a senha tem o formato **$87^{***}9$** . Portanto, os três números que faltam são formados dentre os dígitos 1, 2 e 3, sem repetição; ou seja, Dona Leocádia tem **$3! = 6$ possibilidades para escolher**. Se ela já fez duas tentativas sem lograr êxito, significa que ela tem $6 - 2 = 4$ possibilidades de escolha. A terceira tentativa corresponde a uma escolha dentre essas 4. Assim, a probabilidade de ela acertar a senha nessa tentativa é:

$$(N^\circ \text{ de escolha}) / (N^\circ \text{ de (novas) possibilidades}) = 1/4 = 25\%$$

QUESTÃO 5

A) $f(-1) = 2^{-1} - 1 = 1/2 - 1 = - 1/2$
 $g(-1) = - (-1)^2 + 4 = - 1 + 4 = 3$
logo, $f(-1)g(-1) = - 1/2 \times 3 = - 3/2$

$$f(1) = 2^1 - 1 = 2 - 1 = 1$$
$$g(1) = - (1)^2 + 4 = - 1 + 4 = + 3$$

logo, $f(1)g(1) = 1 \times 3 = 3$

$$\mathbf{\text{Portanto } f(-1)g(-1) = - 3/2 \text{ e } f(1)g(1) = 3}$$

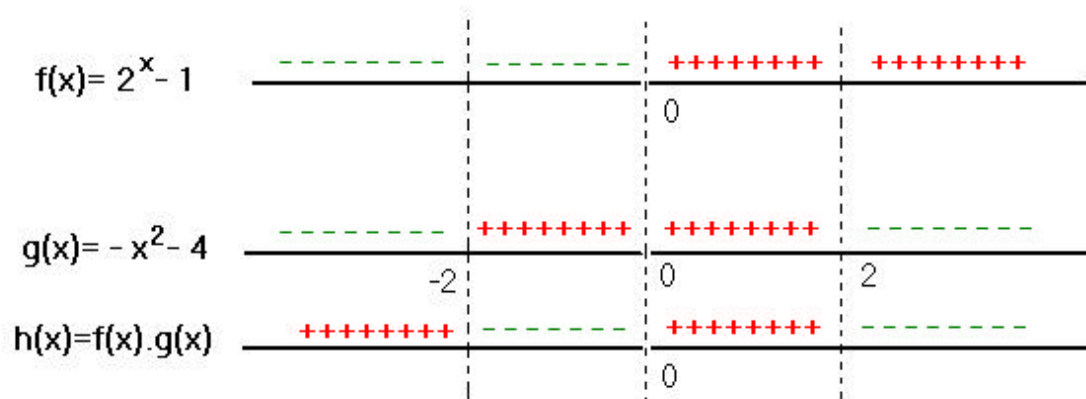
- B) De acordo com as expressões de f e g;

- (1) $f(x) < 0$ se e somente se, $2^x - 1 < 0$; ou, $2^x < 1$; ou ainda , $x < 0$.
- (2) $f(x) > 0$ se e somente se, $2^x - 1 > 0$; ou, $2^x > 1$; ou ainda , $x > 0$.
- (3) $g(x) < 0$ se e somente se, $- x^2 + 4 < 0$; ou, $4 < x^2$; ou ainda , $x > 2$ ou $x < -2$.

(4) $g(x) > 0$ se e somente se, $-x^2 + 4 > 0$; ou, $4 > x^2$; ou ainda, $-2 < x < 2$.

Assim, $h(x) = f(x)g(x)$ é negativa (< 0) para os valores de x em que f e g têm sinais contrários (+ e - ou - e+). Assim, $h(x) < 0$ no conjunto dos x tais que $-2 < x < 0$ ou $x > 2$.

Solução gráfica:



Solução : $\{x \in \mathfrak{R}; -2 < x < 0\} \cup \{x \in \mathfrak{R}; 2 < x < \infty\} = (-2, 0) \cup (2, \infty)$